GMP 2.1.6.93

FOGO DESTRUIU QUARTEIRÃO E O TEMPLO DE DOIS SÉCULOS

O fogo era pouco e nasceu no Bar Guanabara, mas em hora e meia devorou um quarteirão, queimou páginas da História do Brasil que eram o arquivo da Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, totalmente destruída, enquanto os bombeiros nada podiam fazer, porque se retardou o desligamento da rêde elétrica e o perigo de eletrocução estava à espreita no local.

Além do patrimônio material arruinado, todos os documentos que reportavam os movimentos abolicionistas pela Proclamação da República ocorridos no Rio foram destruídos. O incêndio começou no Bar Guanabara, no Beco do Rosário 2, aos últimos minutos de sábado e mobilizou os bombeiros do Quartel Central, Ramos, Humaitá, Catete e Praça da Bandeira, num total de quase 500 homens.

A necessidade de urgência na ação levou as autoridades a permitirem a participação de populares no salvamento de mercadorias.

A área arrasada pelo incêndio tem limites na Rua Reitor Azevedo Amaral (ao lado da igreja), Beco do Rosário, Praça Monte Castelo e Rua Uruguaiana (frente da igreja).

A Arrancada Das Chamas

O incêndio, um dos maiores registrados nesta cidade, destruiu 19 firmas comerciais instaladas em seis prédios, além da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Prêtos. Cinco minutos após ter começado o fogo, quase à meia-noite de sábado, a guarnição de bombeiros do Quartel Central, comandada pelo Capitão Válter Jacarandá, chegou ao local. O oficial informou que sua primeira providência foi solicitar o desligamento da rêde elétrica, diante do perigo iminente que corriam os soldados, já lançados nos primeiros trabalhos, sòmente à 1h 31m o pedido foi atendido pela Light, quando já o fogo não tinha mais jeito de ser contido. Do Bar Guanabara passara para as lojas de ervas vizinhas e alastrara-se para as lojas da Praça Monte Castelo, ao lado da igreja, já tendo atingido esta ao propagar-se pela parte interior dos prédios.

O que no comêço parecia ser um princípio de incêndio no bar já destruía a Droga Flora, os bares Gruta da Sé e Garôto, o Salão Atlético e tomava corpo no centro do quarteirão. A fumaceira intensa já preocupava os moradores do prédio 26 do Largo de São Francisco, cujos andares inferiores recebiam muito calor das chamas e tiveram de ser evacuados. No térreo do prédio, na loja Ducal, os vidros das vitrinas partiam-se à quentura.

De minuto a minuto, cresciam o fogo e a afluência de populares, aos primeiros informes da extensão do incêndio. Muitos se apresentaram voluntàriamente para auxiliar os bombeiros e tiveram seus serviços aceitos, pois não havia tempo a perder, ao menos no salvamento de mercadorias, já que era impossível lançar os bombeiros na aventura de um serviço amplo, sob o risco iminente de eletrocussão.

Há poucos dias, dois soldados da corporação foram sepultados, vítimas dos fios num local de incêndio.

Na rua, as lâmpadas dos postes acesas, ainda, à 1h 31m, não permitiam aos bombeiros maiores esperanças em conseguir debelar o incêndio. Quando elas se apagaram, já a ala da igreja onde funcionava o Instituto Histórico e Geográfico já estava prêsa do fogo. Nos sobrados da Praça Monte Castelo, extensas labaredas escapavam pelas janelas, já se despencando do braseiro.

A essa altura, quase duas horas de domingo, operavam no local os bombeiros do Quartel Central, com a ajuda dos socorros pedidos aos postos do Humaitá, Praça da Bandeira, Ramos e Catete, num total de quase 500 homens. A primeira arrancada foi a de arrombamento das lojas para salvar o que fôsse possível, com a ajuda de todos que quisessem colaborar, carregando mercadorias arrancadas do braseiro pela coragem dos bombeiros. Isto salvou mais do que seria possível sòmente com o trabalho dos bombeiros e evitou que mais ainda se avivassem as chamas, com a retirada do material inflamável estocado no local.

O arrombamento da Avicultura Geral foi um dos primeiros realizados, pois no interior da loja muitos bichos, entre aves, gatos e cães, gritavam, despertando a atenção dos empregados no salvamento. Pássaros ganharam a liberdade, sòmente sendo mantidos em cativeiro os cães de maior porte e os peixes de aquários.

A solidariedade popular ajudou bastante, desconhecendo os limites do perigo existente para todos, pois dos casarões, apenas as paredes estavam de pé. Por dentro, tudo era fogo.

O Tempo Perdido

O Capitão Válter Jacarandá não se cansava de lamentar os momentos preciosos que se perdiam com a demora do desligamento da rêde de baixa tensão e, se não fôsse isto, a Igreja não teria sido destruída, pois era possível o seu isolamento. Com o corte da energia, foi tentado o arrombamento das portas, muito resistentes, mas apenas uma delas cedeu, na lateral, permitindo a entrada dos soldados. Pouco adiantava, pois as chamas ganharam o telhado, penetrando o fôrro e devoravam os caibros de sustentação, que se partiam e caiam em chamas, ajastrando o incêndio dentro da igreja.

Poucas peças sacras puderam ser retiradas diante do perigo iminente de desabamento do teto do templo, o que não demorou a ocorrer. A parte lateral onde funcionava o Instituto Histórico e Geográfico foi a primeira a ser destruída, quando as chamas do Bar Guanabara começaram a penetrar no interior do quarteirão.

Por volta das duas horas da madrugada, era um braseiro o trecho limitado pelas laterais e frente da igreja e o Beco do Rosário. O clarão visto a quilômetros atraiu grande quantidade de populares, inclusive os que se encontravam nos bailes de Aleluia de clubes e casas de diversões do centro, o que, a certa altura, começou a prejudicar o trabalho dos bombeiros e dos que os ajudavam desde o início do fogo. Isto ocorreu devido ao policiamento deficiente mandado para o local e que não fêz um isolamento de acôrdo com as necessidades do trabalho de combate ao incêndio e tentativa de salvamento de mercadorias.

Entre a multidão, donos de lojas atingidas eram prêsas de desespêro e crises nervosas, como no caso de Alfredo Magalhães, peleteiro, que, lamentando seus prejuízos, desmaiou várias vêzes em súplicas, para que os bombeiros, mesmo sem o desligamento da corrente elétrica, se lançassem ao salvamento do seu estoque. O mesmo acontecia com o comerciante Rubem Chaves, dono da Droga Flora, no Beco do Rosário, que tentava convencer os bombeiros a ignorar as razões da demora do desligamento da energia.

Apesar da rapidez do serviço possível, ao intensificar-se o fogo, a maioria das casas sofreu perdas totais, como a casa de aves Glória do Brasil, de que só se conseguiu salvar algumas gaiolas, um faisão e um quati.

Ontem, domingo, pela manhã, entre tantos que se lamentavam no local, Dona Alzira Ribeiro Macedo chorava. Nem soubera do incêndio e fôra ali para a missa das 10. Com o templo foram destruídos seu órgão elétricos e centenas de partituras musicais. Dona Alzira e sua amiga Edite Pinho faziam parte do côro da igreja. Lembraram que, em São Paulo, há uma semana, também a Igreja de Nossa Senhora do Rosário tivera o altar-mor destruído por fogo.

Diversas pessoas ontem estiveram à procura do Cônego Carneiro e do Padre José, da paróquia sinistrada, mas êles não foram encontrados, pelo menos até as primeiras horas da tarde.

Pelos Caminhos do Fogo

De muita coisa, nada sobrou no incêndio, que lembrou, pelo volume de fogo e extensão de área, o do Parque Royal, também nas laterais do Largo de São Francisco, ao lado da igreja do mesmo nome. Entre os que sofreram perdas totais estão a Drogaria Atalaía, no nº 13 da Praça Monte Castelo; o Mercadinho, de Jaime de Almeida, no nº 15; Glória do Brasil (casa de aves) no nº 17, onde havia, ainda, um açougue de propriedade de Antônio Gonçalves Serra; e a Casa dos Cofres, de Wilde Chaves. No prédio, 19, sobrado, as seguintes firmas: sala 1, Confecções Diniz; sala 2, Escritório de Construção de Domingos Costa; sala 3, Escritório de Corretagem de Imóveis, de Jerônimo Bandman; sala 4, Oficina de Relógios de Miguel Ângelo Martineli; sala 5, Oficina de Ourives de Carlos Pereira Ramos; sala 6, Serzideira Julieta; Café e Bar Garoto da Sé, no 21, de José Bernardo Simão. Na Rua Reitor Azevedo Amaral, foi destruído no nº 20, o Café e Bar Academia, de Cândido Augusto e no nº 20-A, uma Papelaria, de Henrique Sanches. No Bêco do Rosário, foram destruídos, também, totalmente a Drograria Flora, de Rubem Chaves; Salão Atlético, e Bar e Restaurante Guanabara, no nº 2, onde o fogo começou, de propriedade de Antônio Moreira Gil e outros.

Parcialmente, foram destruídos, na Praça Monte Castelo, no nº 3, a Flora Brasileira e um ponto lotérico; no nº 5, Barbearia Globo, de Custódio Barros de Carvalho; nº 7, Homeopatia Adolfo Vasconcelos e o Café e Bar Carioca; no 9, Casa Progresso (avicultura) de Armindo Moreira e no 11, o Açougue Unidos, de Orlando de Melo.

No Edifício Patriarca, situado no Largo de São Francisco, 26, sofreram avarias as seguintes salas: 202, Salão de Cabeleiros; 302, Escritório de Contabilidade; 303, Escritório de Representações de Lourival Santos; 304, Oficina de Ourives, de Manuel Brasil; 401, residência de Silvestre José Simão; 403, Consultório Dentário de João Ferreira Machado; 404, Oficina de Ourives; 502, Escritório de Andy Fernandes de Carvalho; 503, Escritório de Representações; 504, Oficina de Ourives; 505, residência de Paulo Leal; 602, Oficina de Relógios; 603, Oficina de Ourives; 702, residência de Maria Rita Mendes; 703, vazio; 803, Salão de Cabelereiro de Maria Evangelista da Silva.

Apesar de haver prédios com perda total, o perigo de desabamento e os riscos que oferecem algumas paredes poderão determinar, como é mais provável, a demolição de todo o quarteirão. Hoje, será vistoriado o edifício Patriarca, cujos moradores estão apreensivos pois também foi bastante castigado pelo fogo. No registro nº 1 230, da 4ª DD, o comissário César Mendonça, diz: — Os prejuízos são de grande monta, sendo o da Igreja de N Sª do Rosário, de valor inestimável, por tratar-se de patrimônio histórico da cidade.

Beco do Fogo

Entre as chamas, bombeiros iam e vinham no Beco do Rosário, com mercadorias à cabeça. Em poucos minutos o fogo arrasou o quarteirão e o beco virou braseiro

Todos Por Todos

A ajuda popular chegou em boa hora para a retirada de mercadorias dos prédios já prêsa do fogaréu

COLISÃO E TIROS NA AV. BRASIL

Um carro da Organização Rubens Berardo foi alvejado a tiros pelo motorista e proprietário do Volkswagen GB 26-79-66, Antônio da Costa Sousa, residente na Praça General Eugênio Franco, 1. O incidente ocorreu na noite de sábado, na esquina da Avenida Brasil com a Rua Monsenhor Prefeito Olímpio de Melo, porque o motorista da Organização Rubens Berardo atingiu de raspão com o seu carro o Volkswagen, o que fêz seu proprietário tomar satisfações e exigir pronto pagamento dos prejuízos. Como o motorista retrucasse que não tinha dinheiro, Antônio da Costa puxou a arma e disparou contra o outro carro, perfurando-lhe a lataria. O fato acabou na 17ª Delegacia Distrital, que registrou a ocorrência.

Seis Carbonizados em Desastre na Estrada

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — Seis pessoas morreram carbonizadas e cinco outras ficaram feridas em conseqüência do desastre ocorrido com uma camioneta Dodge Utility, nas proximidades de Alvinópolis. As vítimas, membros da mesma família, dirigiam-se para a localidade de Carmo do Rio Claro, afim de passar a Semana Santa com parentes. Causou o acidente um caminhão que, trafegando em sentido contrário, desenvolvia grande velocidade. Levantando densa núvem de poeira, dificultou a visão do fazendeiro João Fernando Lemos, que, descontrolando-se, não pôde evitar que o seu carro saísse da pista e tombasse em uma valeta, incendiando-se.

Salvou os Pais e Dois Irmãos

Do carro envôlto em chamas, conseguiu livrar-se o menino Manuel Goulart, de 10 anos, filho de João Fernando Lemos e de Dona Judite Magalhães Lemos. Mesmo com uma das pernas amputada recentemente, devido a uma enfermidade, êle logrou retirar da camioneta seus pais e os irmãos Francisco, de 3 anos, e Beatriz, de 15. Queimado em todo o corpo, não pôde salvar, também, os outros irmãos, Judite, de 18 anos, Fernando, de 12, Joaquim, de 11, Alcebíades, de 10, Dimas, de 6, e Líria Maria, de 5 anos, que se encontravam na parte traseira do automóvel. Na tarefa, foi ajudado por outro garôto, residente nas proximidades e que acorreu ao local após o acidente.

Socorros

Depois de salvo, João Fernando Lemos, mesmo com 60 por cento do corpo queimado, dirigiu-se a um veículo que passava pelo local, solicitando que o levasse até Alvinópolis, onde providenciou socorros. Apagadas as chamas, seu filho Manuel retirava os corpos carbonizados de seus seis irmãos. Os mortos foram levados para Carmo do Rio Claro, e lá sepultados. A família acidentada iria juntar-se a uma outra filha do casal, Maria Umbelina, para passar a Semana Santa e festejar o aniversário do sogro, Joaquim Astolfo, que completava, naquele dia, 90 anos.

A Sra. Judite Vilela Lemos e sua filha Beatriz foram internadas no Hospital Vera Cruz, em Belo Horizonte, estando, ambas, fora de perigo. O fazendeiro João Fernando Lemos foi removido para São Paulo, onde será submetidos a operações. Os menores Manuel Goulart e Francisco Leopoldo, cujo estado não é grave, encontram-se em repouso na casa dos avós, em Carmo do Rio Claro. A família enlutada reside há 7 anos em Pedro Leopoldo e seu chefe, o fazendeiro João Fernando Lemos, é primo da Sra. Sara Kubitschek, espôsa do Sr. Juscelino Kubitschek.

NÁUFRAGO ERA PASSAGEIRO DO "ANA NÉRI"

VITÓRIA, ES (O GLOBO) — O húngaro encontrado boiando na altura de Cabo Frio, sábado passado, e recolhido pelo navio ingoslavo, "Grobinik", era passageiro do "Ana Néri", e caíra ao mar ao se debruçar na amurada do barco, por estar enjoando. Na Polícia Marítima foi identificado: é Deílio Secloi Selippine, estudante universitário de São Paulo, embarcado em Santos para uma viagem turística. A bordo do "Ana Néri", ninguém deu por falta do passageiro, inclusive o comandante Carlos Alberto dos Santos Cavalcânti, que ficou surprêso quando o seu colega iugoslavo, Miljenko Soic, acompanhado de autoridades da Polícia Marítima, reembarcaram o náufrago, no pôsto desta cidade. Em meio de grande festa para comemorar sua salvação e em homenagem ao salvador, Deílio contou que ficara por mais de quatro horas em alto-mar, sem qualquer apetrecho de salvamento, boiando. Já não tinha esperanças pois, debilitado pelo mal-estar de que fôra acometido a bordo, perdia as fôrças e só conseguia flutuar.

Nilo Coelho Apóia Decreto Sôbre as PMs

RECIFE (O GLOBO) — O Governador Nilo Coelho disse que apóia o decreto do Ex-Presidente Castelo Branco, que regulamenta os comandos das Polícias Militares dos Estados, passando-os para oficiais do Exército. A declaração foi feita em face do pronunciamento das PMs de Minas e de São Paulo, contrárias à decisão presidencial.

Quase Linchada a Mãe Que Matou Filho a Garfo

RECIFE (O GLOBO) — A multidão revoltada tentou linchar a doméstica Ana Maria Francisca da Silva, de 20 anos, que matou a golpes de garfo de mesa seu filhinho recém-nascido. O corpo da criancinha foi enterrado no quintal da casa do engenheiro Raul Fonseca Lins, na Rua Conselheiro Piret, 187, subúrbio de Casa Amarela, onde Ana Maria trabalhava, sendo descoberto por uma cadela.

QUATRO CRIMES E SEUS MOTIVOS

Dívida, maconha, amor e roubo foram as causas de quatro homicídios ocorridos no fim de semana no Rio. A polícia está no encalço de um dos criminosos. Os autores de um outro estão pràticamente identificados. Todavia, o terceiro e o quarto homicídios permanecem em mistério.

Dívida e Maconha

A cobrança de uma dívida de NCr$ 1 resultou em morte na Favela de Parada de Lucas, onde o operário João Amaro Pereira (52 anos, morador na mesma favela, barraco sem número), foi morto a facada por "Válter Crioulo", a quem fôra cobrar o dinheiro emprestado há cêrca de dois meses. Iniciou-se uma discussão junto a uma escadaria que dá acesso à favela, tendo "Válter Crioulo" esfaqueado João no tórax por duas vêzes. As autoridades do 22.ª DD já estão no encalço do criminoso, conhecido na localidade como "pinta braba".

No Morro do Salgueiro, Jorge Francisco dos Santos (23 anos, travessa dos Junquilhos, barraco s/n.º), era freqüentador assíduo de uma "bôca de fumo" ali existente. Ontem, por volta das 3 horas, desentendeu-se com um indivíduo desconhecido na localidade, sendo morto a tiros em um campo de futebol, também na localidade. As autoridades policiais da 19.ª DD registraram a ocorrência.

Amor e Roubo

Embora casado, Adão Lourenço da Costa (24 anos, Travessa União, 15 em Santa Cruz) mantinha romance com uma jovem, que a polícia até agora só sabe que vive na Estrada de Sepetiba, próximo da Ponte do Guandu. Insatisfeitos com a situação, parentes da môça cercaram Adão, próximo do lote 48 da mesma estrada e o mataram a paulada. A 36.ª DD, que registrou o fato, embora já conheça o motivo do crime, ainda não identificou a jovem que foi o pivô.

Assalto seguido de homicídio é o que sabem, até agora, as autoridades da 34.ª DD, para elucidar a morte do biscateiro Áureo Costa (40 anos, solteiro, Rua Capanema, 763, Bangu). O corpo de Áureo foi encontrado por sua tia, Margarida Ferreira de Azevedo, caído junto da cozinha da casa em que ambos residem, varado por duas balas. Como Áureo é tido como homem pacato, a polícia acredita que tenha sido morto em um assalto que, afinal, não chegou a se consumar.

GENERAL FERIDO EM DESASTRE

RIO BONITO (O GLOBO) — Um acidente entre o Volkswagen GB 81-41 e a camioneta do Serviço Geográfico do Exército, de chapa 85-67-95, ocorrido sábado à tarde no quilômetro 7 da Rio—Bahia, na altura das localidades de Boa Esperança e Boqueirão, ocasionou ferimentos graves no General Manuel da Silva Filgueiras Velho (Rua Barata Ribeiro, 818, ap. 602), que ficou internado no Hospital da Fundação Darci Vargas, em Rio Bonito, e contusões e escoriações em sua espôsa, Sra. Marília Filgueiras Velho. O casal vinha do Rio para Rio Bonito e, ao tentar ultrapassar um ônibus, o carro foi de encontro à camioneta que descia de Araruama, e era dirigida por Alsort Uler Silva (Estrada do Saco, 654, Penha). O carro sofreu avarias consideráveis. As autoridades locais compareceram ao local tomaram as providências praxe.

Esta Igreja Não Pode Ser Esquecida

O culto a Nossa Senhora do Rosário é dos mais antigos no Brasil, datando da introdução do elemento negro no País. Os escravos a elegeram sua padroeira, ao lado de São Benedito, e pelos adeptos dos dois santos foi criada, em 1669, a Confraria de N. S.ª do Rosário e de S. Benedito, através da provisão do Prelado Manuel de Sousa e Almada, expedida em 22 de março daquele ano. Desde 1639, a imagem de N. S.ª do Rosário encontrava-se na Igreja de S. Sebastião, no Morro do Castelo, onde era cultuada pelos homens de côr.

Hóspedes maltratados pelos eclesiásticos da Sé, sofriam os prêtos constantes humilhações, até que em 1700, obtinham de D. Francisca de Pontes doação de sete braças de terra, com 32 de fundos, na Rua Pedro da Costa (o primeiro tabelião do Rio), depois Rua da Vala e em seguida Rua Uruguaiana. Nesse ano, deram início à construção da capela-mor, e quanto ao corpo da igreja, ainda em 1713 não passara dos alicerces. Só em 1725, ajudados pelo Governador Luís Vahia Monteiro, o "Onça", conseguiram terminar o corpo da igreja, inaugurando-a com grandes festejos.

Ironia

Por ironia do tempo, talvez, em 1737, apesar da reação dos prêtos, instalava-se na sua igreja o Cabido da Sé, seus antigos hospedeiros e que tantos aborrecimentos lhes haviam causado no século anterior. A provisão régia de 3 de outubro de 1739 aprovou a permanência da Sé na Igreja de N. S.ª do Rosário e São Benedito, pois esta, de construção recente, estava em condições de oferecer mais confôrto a todo o Cabido e aos religiosos que a visitavam. A Sé ficou instalada na Igreja durante 70 anos, até 1808, quando o Cabido se instalou na Igreja dos Carmelitas, elevada a Capela Real. Durante alguns anos, a Igreja de N. S.ª do Rosário e S. Benedito entrou em decadência, abandonada por seus donos, que alegavam ser obrigação dos que passaram a ocupá-la cuidar de suas reformas, o que êstes recusavam, atribuindo tal obrigação aos hospedeiros forçados. Só em 1773 entrou o templo em reformas, que não se completaram, pois em 1808 o interior se assemelhava "mais a um grande armazém do que a casa de Deus, apesar de ter nove altares".

A Preferida

A Igreja de N. S.ª do Rosário e S. Benedito foi a preferida pelos primeiros homens ilustres do Brasil, entre os quais D. João VI e D. Pedro I. Ao chegar ao Brasil, no dia 7 de março de 1808, D. João VI levou tôda a família real ao templo, para render graças pela viagem sem incidentes, após a saída apressada de Lisboa. Quanto a D. Pedro I, jamais deixou de atender a qualquer pedido que se originasse na Igreja, desde a mais simples sugestão, até o memorável apêlo do povo para que ficasse no Brasil.

A Igreja foi sede de acontecimentos políticos da maior importância, entre 1822 e 1824, no período agitado que antecedeu à proclamação da Independência do Brasil e a promulgação da Constituição pelo Imperador Pedro I. Durante êsse tempo, o Senado da Câmara (que corresponde à atual Assembléia Legislativa) funcionou no Consistório da Igreja.

Das reuniões dêsse Senado surgiram sugestões e pedidos ao Regente, que modificaram radicalmente a História do Brasil. No dia 9 de janeiro de 1822, o Vereador José Clemente Pereira saiu da igreja com uma petição assinada por oito mil súditos, e redigida pelo franciscano Francisco de Jesus Sampaio, pedindo a D. Pedro I que permanecesse no Brasil. D. Pedro respondeu com a célebre proclamação do "Fico", que no mesmo dia o Vereador Inocêncio da Rocha Maciel leu para o povo reunido na Igreja. Ao lado de seu Consistório, foi divulgado, nesse mesmo ano, o primeiro número da "Reclamação do Brasil", periódico de inspiração patriótica. E no dia 13 de maio de 1822, saiu do Consistório uma comissão de vereadores, a fim de solicitar a D. Pedro I que aceitasse o título "concedido pelo Senado da Câmara de Defensor Perpétuo do Brasil". Mais uma vez houve êxito na missão e dez dias depois nova comissão de vereadores procurou D. Pedro, pedindo-lhe que convocasse uma Assembléia Legislativa brasileira. À vista da comissão, o Regente mandou um auxiliar seu redigir o ato sugerido pelos vereadores.

Durante muitos dias, em 1824, ficou exposto no Consistório um grande livro, para a coleta de assinaturas dos que aprovavam ou rejeitavam a Constituição proposta do Imperador, tendo a Constituição recebido maior número de assinaturas a favor da Carta Constitucional. Nesse ano de 1824, o Senado da Câmara mudou-se para a Rua de Sant'Anna, passando o Consistório a ser ocupado pela Imperial Academia de Medicina.

Abolicionistas

Como centro abolicionista, foi relevante a atuação da Igreja de N. S.ª do Rosário e S. Benedito. Sob seu teto, reuniram-se vários abolicionistas, entre êles José do Patrocínio. Ao morrer o jornalista, grande defensor de sua raça, seu corpo foi velado na Igreja, permanecendo diante do altar-mor de N. S.ª do Rosário, antes de ser levado ao sepulcro.

No chão da Igreja de N. S.ª do Rosário e S. Benedito foi sepultado um escultor a quem a Cidade reverencia: Mestre Valentim.

Calote Vai Parar Obras Ferroviárias

Os empreiteiros da Rêde Ferroviária Federal, sem receber da emprêsa desde outubro do ano passado, com um volume de faturas vencidas que já soma trinta milhões de cruzeiros novos, reúnem-se hoje na sede da Associação Ferroviária do Brasil para estudar as providências que deverão adotar a fim de enfrentar a situação de crise em que vivem atualmente.

Muitos empreiteiros já estão em atraso com os seus operários e impossibilitados de continuarem com as obras em andamento.

Providências

Os empreiteiros tinham em vista as seguintes providências: memorial ao Presidente da República, ao Ministro da Viação e aos dirigentes da Rêde. Caso a emprêsa não resolva, imediatamente, liquidar os atrasados, terão que parar tôdas as obras.

A Rêde Ferroviária justifica o atraso com o argumento de que não recebe das emprêsas de economia mista as faturas correspondentes aos serviços prestados e que as subvenções não permitem cobrir todos os seus encargos.

Na mesma situação dos empreiteiros da Rêde estão os seus fornecedores, muitos dêles sem receber um centavo desde outubro do ano passado.

Desarmamento Marca os Protestos da Páscoa

LONDRES (FP — O GLOBO) — Quatro mil integrantes do movimento em favor do desarmamento nuclear terminaram ontem nesta capital a marcha de vinte mil quilômetros que organizaram no início desta semana. Durante o trajeto, de Northlt a Chiswick, os quatro mil manifestantes se detiveram diante do quartel-general da aviação norte-americana em Ruislip, onde realizaram uma concentração gigantesca, com centenas de cartazes nos quais estavam escritas "Paz no Vietnam" e inúmeras outras frases contrárias à política norte-americana no sudeste asiático.

Manifestações semelhantes ocorreram em outras capitais européias, das quais participaram especialmente organizações estudantis. A tônica de tôdas as manifestação eram protestos contra a lentidão com que são realizadas às negociações para o desarmamento e denúncias aos focos de crises mundiais e à ameaça de disseminação nuclear.

Na Alemanha Ocidental, as marchas pascais contra a guerra nuclear encontraram em geral pouca repercussão, não ocorrendo em Bonn nenhuma manifestação de importância considerável. Sòmente em Berlim Ocidental ocorreu um incidente, provocado por jovens que lançaram tinta contra a fachada do prédio da missão diplomática norte-americana. Nessa cidade, a manifestação programada para a Páscoa tinha por objetivo principal mobilizar a opinião pública contra a guerra no Vietnam e a política de intervenção armada para solucionar a crise do sudeste asiático.

O Bispo de Obregon Foi Assassinado

CIDADE DO MÉXICO (FP-O GLOBO) — Monsenhor José de La Soledad Torres Castañeda, Bispo da cidade de Obregón, que desapareceu há três semanas, foi assassinado. Seu corpo foi encontrado ontem à tarde perto da localidade de El Salto, após laboriosa investigação policial. Os criminosos, cinco indivíduos já identificados, estão sendo procurados ativamente.

O cadáver foi descoberto por camponeses. A polícia, alertada imediatamente, desenterrou o corpo do prelado.

Segundo os primeiros exames legistas, Monsenhor Torres foi golpeado bàrbaramente antes de ser estrangulado por seus algozes. Êstes, que premeditaram o crime, segundo parece, por vingança, seguiram em outro carro o automóvel do bispo. Um dos agressores usava um uniforme da Polícia Rodoviária para poder deter o carro do prelado.

Vestígios de uta foram encontrados nas proximidades do lugar onde foi enterrado o corpo, isto é, a mais de 500 quilômetros do local onde a oPlícia encontrou o carro do bispo.

ÔNIBUS MAIS CARO NO DIA 1.º DE ABRIL

A nova tabela de preços das passagens de coletivos, com as tarifas majoradas em 40 por cento, será submetida hoje ou amanhã à apreciação dos ministros da Fazenda e Planejamento, devendo entrar em vigor a 1.º de abril. A Secretaria de Serviços Pblicos já decidiu por aquêle percentual, mas levará os cálculos e estudos das novas tarifas às autoridades federais, que deverão homologar a tabela, adaptando-a à política financeira do Govêrno Federal, agora com as diretrizes básicas do plano nacional de combate à inflação, em consonância com os governos estaduais.

Resposta a Jato

INSATISFEITOS por não verem atendidas suas reivindicações, produtores norte-americanos de leite pararam 60 caminhões-tanques na Granja Santini, a cinco quilômetros de Phillipsburg, em Nova Jersey, e, utilizando mangueiras, jogaram fora milhares de galões do produto (Radiofoto Associated Press — O GLOBO)

Bispos do Sul em Reunião Plenária

PÔRTO ALEGRE (O GLOBO) — Instala-se hoje nesta capital a assembléia plenária regional da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, com o objetivo de estudar a aplicação no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina de vários decretos do Concílio Ecumênico e debater diversos outros assuntos de importância para a Igreja, na região.

Tomarão parte na reunião, que se prolongará até o próximo domingo, 2 de abril, todos os bispos gaúchos e catarinenses, num total de 22. A reunião, que é a segunda do gênero a se realizar em nosso País, tem competência para ditar normas para a vida da Igreja nos dois Estado que formam a chamada Região Sul-3 da Conferência Nacional do Bispos do Brasil. O local da sua realização é Vila Betânia, no Morro da Glória, nesta capital.

Poder Dos Bispos

Antes de serem abordados os trabalhos da pauta da reunião serão realizados estudos preliminares visando à ampliação do poder dos bispos em suas diocêses, de acôrdo com a regulamentação papal contido no decreto conciliar "Christus Dominus". Tal decreto traz certas reformas nas estruturas jurídicas da Igreja, ampliando o poder dos bispos nas suas diocêses, os quais, em muitos casos, não mais precisarão recorrer ao Vaticano. A aplicação dessa regulamentação nos dois Estados do extremo Sul será definida antes do efetivo início da reunião, a fim de não haver choque de competência no decorrer dos trabalhos, já que as novas disposições datam de junho e agôsto do ano passado, promulgadas pelo Papa Paulo VI.

Frei Boaventura Kloppenburg, franciscano, figura bastante conhecida do clero, pois foi perito do Concílio Vaticano II, sendo professor de Teologia Dogmática em Petrópolis, e o padre Valdemar Inácio Puhl vão tomar parte nesses estudos para abordar, especialmente, os aspectos teológicos e pastorais dos dois atos pontifícios, assim como os aspectos canônicos e jurídicos das referidas regulamentações.

Plano Pastoral

A Assembléia plenária do episcopado sulino vai deter-se na aplicação do Plano Regional de Pastoral de Conjunto, em execução no Rio Grande do Sul e Santa Catarina desde abril do ano passado. Êsse plano é a concretização em âmbito regional do Plano Nacional de Pastoral que visa a criar meios e condições para que a Igreja no Brasil se ajuste, o mais rápido e plenamente possível, à imagem da Igreja do Vaticano II.

No plano regional terá em vista, principalmente, promover a educação da fé, a ação litúrgica, à ação ecumênica, a inserção do povo de Deus como fermento na construção do mundo e a unidade visível da Igreja.

Vai preparar também os bispos gaúchos e catarinenses para a 89.ª Assembléia Ordinária da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que reunirá todos os cardeais, arcebispos e bispos brasileiros, na cidade de Aparecida, de 6 a 10 de maio próximo.

Chuvas no Recife Causam Pânico

RECIFE (O GLOBO) — As violentas chuvas que estão caindo sôbre a cidade já provocaram diversas inundações, com as águas do rio Beberibe subindo assustadoramente. Seu volume chegou a tal ponto que já provocou a derrubada de diversos mocambos ribeirinhos, deixando famílias inteiras em pânico e ao desabrigo. O Corpo de Bombeiros está socorrendo as populações em perigo, mas não se registrou qualquer morte. As águas do rio Capibaribe ainda não aumentaram, mas se aguarda sua cheia a qualquer momento, em virtude das informações vindas do interior do Estado, de que chove torrencialmente na sua cabeceira. Mesmo com a chuva intensa, a Prefeitura recifense comemora normalmente o 400.º aniversário da fundação da cidade.

A Leopoldina Tem Nôvo Superintendente

O engenheiro Paulo Flôres Aguiar assumiu interinamente o cargo de superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina, em face da exoneração do General Antônio Andrade Araújo, que vai ser superintendente-executivo do GEIPOT.

Concorrência

1964 — BISCAYNE

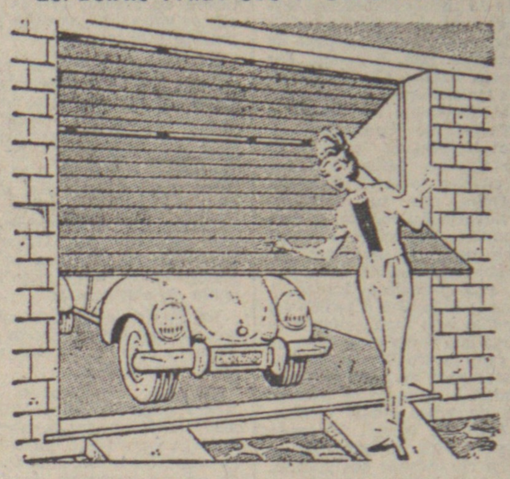
6 cil., mec. direc. hidrául., rádio, placa CD261

1965 IMPALA S.S.

8 cil., 4 marcha, direção hidráulica, rádio, ar condicionado placa 23-45-17.

As propostas dever ão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ ..... 500,00 e entregues até 15h 30m do dia 29 do corrente. Maiores informações com Sr. Goodman. Telefone: 52-8055, R. 458.

PORTAS PARA GARAGEM DE CONTRA-PESO, COM FERRAGENS ESPECIAIS PARA USO A BEIRA-MAR



PRODUTO DE PORTA TOLDO

J. A. NOGUEIRA

Av. Pres. Vargas, 542 - G. 1001 - Tel. 23-0570 - RIO

Lar Feliz Móveis CASSIO MUNIZ

PARA A NOIVA PARA O LAR

MÓVEIS MÓVEIS MÓVEIS

CASSIO MUNIZ

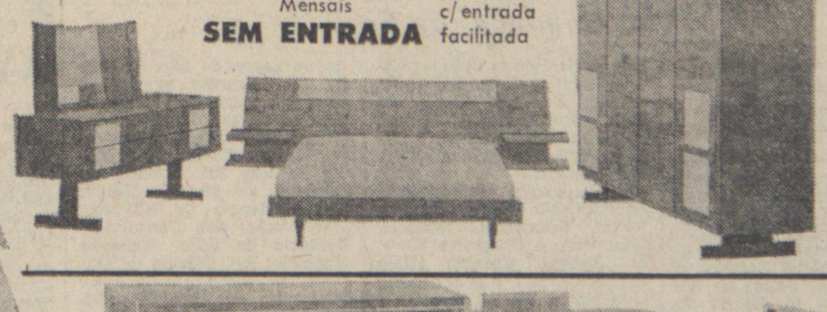
• OS MENORES PREÇOS À VISTA OU A PRAZO

Dormitório bergamo em pecegueiro ou amendoim

359.000 à vista ou 29.900 mensais SEM ENTRADA

Dormitórios ÂPARECIDA CIMO e bergamo em caviúna, Gonçalo Alves ou Jacarandá

59.500 Mensais SEM ENTRADA ou 35.000 mensais c/ entrada facilitada



Salas de jantar CIMO bergamo e LAFER

392.000 à vista ou 33.900 mensais SEM ENTRADA

Sala de Jantar LAFER em jacarandá

298.000 à vista ou 26.900 mensais SEM ENTRADA

Conjunto estofado PINWAL em Courvin - várias côres

495.000 à vista 39.900 mensais SEM ENTRADA ou 27.900 mensais com entrada facilitada

Poltrona RUOLI em espuma 72.000 à vista

Sofanete RUOLI em espuma 109.000 à vista

VENHA CONHECER O NOSSO SALÃO DE MÓVEIS, UMA AUTÊNTICA EXPOSIÇÃO DE QUALIDADE, VARIEDADE E BOM GÔSTO.

Os nossos funcionários especializados terão prazer em prestar uma orientação adequada especialmente para o seu lar.

CASSIO MUNIZ

R. San. Dantas, 72 esquina de Evaristo da Veiga | Av. N.S. Copacabana, 782-A - em frente ao Art-Palácio | R. Dias da Cruz, 255 Shopping Center do Meier | R. Visc. de Itaboraí, 469 - atual Maestro Felício Toledo - Niterói

Compre sem sair de casa, basta ligar para 23-0315